

ENSINO

MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
ABRIL 2024

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



O ANDRÉ DO *TEMPO* E A MAGIA IMPREVISÍVEL DA METEOROLOGIA

Profissão:
Perigo

Serviço Militar e Cívico
em Campo de Batalha



ANDRÉ FRAIDE A «MAGIA» IMPREVISÍVEL DA METEOROLOGIA



ENTREVISTA
ENSINO MAGAZINE

O meteorologista amador, criador do projeto «André do Tempo», tem uma legião de seguidores nas redes sociais e sonha apresentar um programa sobre o estado do tempo na televisão.

Pelo que apurei a sua história começa quando tinha 12 anos, quando recebeu de presente dos seus pais uma estação meteorológica. É daí que surge o “bichinho” por saber mais sobre o estado do tempo?

Para ser sincero, acho que esta paixão já nasceu comigo. Quando tinha 5/6 anos já percorria as janelas lá de casa, para poder ver a chuva, as trovoadas, etc. Ou seja, o interesse pelos fenómenos meteorológicos é algo que já vem de longe. A paixão foi crescendo com o passar do tempo, mas é aos 12 anos que os meus pais satisfizeram o meu pedido no Natal, com a tal estação meteorológica. Curiosamente, ainda tenho na minha posse essa estação meteorológica.

A aventura na internet começa com o Meteo Montijo e que mais tarde evoluiu para o «André do Tempo», com páginas no Facebook (com 67 mil seguidores) e Instagram (com cerca de 7500 seguidores) e que no verão, já se anuncia, terá um site oficial. Estes projetos têm ou tiveram algum tipo de apoio ou publicidade ou é pura carolice?
Até ao momento não tenho qualquer

tipo de apoio financeiro. Por vezes, dou algumas entrevistas (como esta) que ajudam a divulgar e a promover o meu projeto junto das pessoas. Como disse, o site ainda está em período de testes e como é outra fase do projeto já terá fins lucrativos, pelo que nessa altura conto ter apoios publicitários, patrocinadores e parcerias.

Como é que esta atividade se concilia com as outras obrigações diárias? É estudante, certo?

Sim, estou a tirar uma licenciatura na área da Geografia, para posteriormente me formar na área de Climatologia. Para além disso trabalho com Marketing Digital e tenho, obviamente, a minha vida pessoal, que me ocupa boa parte do meu tempo de lazer. Por isso, o «André do Tempo» acaba por se tornar, também, integrante da minha área profissional e acredito que com o site a tendência é que a paixão se torne uma profissão, bem como para outras pessoas que irão colaborar comigo. O André Silva já colabora comigo, mas estará mais presente quando o site começar a funcionar em pleno.

Cultiva uma espécie de meteorologia de proximidade, nomeadamente com a rubrica «como está o tempo na sua região?», onde dá voz aos internautas. Esta interação com a comunidade de seguidores é um dos motivos que está na base do sucesso deste projeto?

Tenho a certeza que sim. O projeto começou do zero e foi ganhando,

gradualmente, notoriedade. E é essa proximidade – e a linguagem acessível que utilizo e o dinamismo que emprego – que faz com que este projeto se distinga dos outros – e como sabe são muitos os que existem em Portugal. E é essa interação que faz com que vão sendo criados laços entre as pessoas. Mas não posso esquecer que o passa a palavra tem sido um aspeto muito importante para o crescimento. E nas redes sociais esse passa a palavra traduz-se na partilha dos “posts”. Devo dizer que nunca paguei para promover um “post” das minhas redes. Portanto, o crescimento tem acontecido de forma natural.

Para além da meteorologia sei que tem uma queda para as Ciências da Comunicação. Com esta combinação, sonha um dia apresentar um boletim meteorológico num qualquer canal televisivo?
O ano passado candidatei-me ao ensino superior e entrei em dois cursos: Ciências da Comunicação e Geografia. Optei por Geografia, pela proximidade com a Meteorologia e a Climatologia. Mas as Ciências da Comunicação também estão sempre presentes na minha vida. Recentemente trabalhei numa rádio durante três anos. Ou seja, com esta experiência acumulada em ambas as vertentes seria ótimo combiná-las, por exemplo, a apresentar o estado do tempo. Seria uma excelente oportunidade, sem dúvida. E chegar à televisão é, certamente, um dos objetivos num futuro não tão próximo.

Fazia sentido em Portugal um canal de televisão 24 horas apenas sobre meteorologia como acontece, por exemplo, nos Estados Unidos?

Penso que sim. Mas penso que até essa evolução teremos de ir por passos. Não esqueçamos que, na atualidade, à exceção da RTP, não há praticamente um espaço de Meteorologia nos restantes canais nacionais, em sinal aberto ou no cabo. Penso que se podia ir mais longe, com o recurso a tecnologia bastante avançada, com alguma inteligência artificial. No fundo, algo apelativo para saciar a curiosidade de muitas pessoas que querem saber mais sobre esta área. Seria, seguramente, um sucesso.

Os modelos e as cartas meteorológicas estão disponíveis em vários locais da internet. Quais são as fontes que utiliza para fazer as suas publicações nas plataformas digitais?

Há uma variedade enorme de fontes, a começar, naturalmente, pelo nosso Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), que disponibiliza no seu site várias cartas meteorológicas, com modelos matemáticos. Para que se entenda com clareza: quando as pessoas vão ao site do IPMA, por exemplo, e se deparam na previsão para os próximos dias com “emojis” com o sol, a chuva ou as nuvens, aqueles símbolos são o resultado de modelos matemáticos. Por trás das previsões está sempre a ciência matemática. O que eu faço é a análise e interpretação de um extenso leque de modelos matemáticos, traduzo para texto e partilho nas plataformas digitais do projeto.

Os meteorologistas amadores e profissionais queixam-se da imprevisibilidade da atmosfera. Até quantos dias se pode fazer uma previsão com um mínimo de fidedignidade?

Depende muito. Em situações de anticiclone como as que estamos a viver durante o mês de abril é possível ter alguma fiabilidade até 3 ou 4 dias. Já com as situações que vivemos em março – muita instabilidade, com a passagem de depressões sucessivas sobre o território do continente – nem para a próxima hora podemos ter uma previsão exata. Quero recordar que em março tivemos um tornado, junto a Lisboa. Durante a manhã desse dia antecipei a possibilidade de existirem fenómenos extremos de vento. E poucas horas depois acontece um tornado. Mas a imprevisibilidade, nesse contexto, é muito grande.

O Planeta está confrontado com fenómenos extremos, o que torna mais difícil e arriscado fazer previsões a maior distância. As poeiras de África podem ser consideradas um fenómeno novo ou já existiam?

É inegável que existem alterações climáticas, isto apesar de este termo ser muito banalizado. As alterações climáticas sempre existiram, desde a criação do Planeta. Quanto às poeiras de África, são cada vez mais comuns, é algo que está comprovado cientificamente. Mas há 30, 40 ou 50 anos também existiam, só que a comunicação social não é o que é hoje, e não amplificava o fenómeno como hoje o faz. O facto

de sermos muito afetados deve-se à nossa posição geográfica. Estamos muito próximos do deserto do Sahara, o maior deserto quente do Planeta. As massas de ar do deserto sobem em latitude e, conseqüentemente, as poeiras acompanham essas massas de ar. As secas prolongadas e a desertificação do território devem-se, em grande medida, à posição do anticiclone dos Açores e à nossa localização geográfica.

A Meteorologia é bem mais do que se faz chuva ou sol. Influencia a economia de um país, a agricultura, o lazer das pessoas e até provas desportivas. É um fenómeno transversal a toda a sociedade?

A Meteorologia afeta-nos a todos, enquanto indivíduos e também às próprias empresas. Saber o tempo é importante para o tipo de roupa que vamos vestir, se temos de levar guarda-chuva para a rua, etc. Só que a Meteorologia não é uma ciência exata. E talvez seja essa imprevisibilidade que atrai cada vez mais pessoas para a «magia» desta ciência.

Em agosto de 2022 entrevistei para este jornal o então presidente do IPMA. Na altura, Jorge Miguel Miranda dizia que acompanhava os sites e as páginas de Facebook de todos os meteorologistas amadores. Como é vê o trabalho do IPMA?

É um trabalho exímio e completo, que também inclui o mar, o clima e os sismos, ainda para mais sendo esta uma atividade muito complexa. Talvez aponte uma falha em termos de comunicação, que podia ser melhorada. O site e as redes sociais acabam, por vezes, por estar desatualizados, tendo em conta o que as novas tecnologias requerem nos dias de hoje.

Os avisos do IPMA e os alertas da Proteção Civil são, muitas vezes, alvo de polémica na opinião pública. Na tempestade que se abateu a 7 de dezembro de 2022, em Lisboa, os avisos do IPMA surgiram já chovia torrencialmente na capital há horas. Significa isto que faltou capacidade de antecipação de uma situação grave?

A tempestade de 7 de dezembro de 2022 estava prevista, com muita chuva e vento. A Meteorologia é imprevisível e, por vezes, uma estreita faixa de precipitação muito intensa acaba por se formar subitamente o que pode gerar situações muito graves. Agora é preciso olhar para o futuro e continuar a lançar alertas e avisos com a maior antecedência possível. É preferível ter cautela e avisar as populações, mesmo que o potencial de gravidade das previsões acabe por não se concretizar.

Por ser um meteorologista amador sente que tem menos responsabilidade em publicar determinadas informações?

Não. A minha responsabilidade é acrescida. Não sou de facto formado nesta matéria, estou ainda a estudar, mas quero lá chegar e, entretanto, pretendo manter e reforçar a notoriedade do projeto «André do Tempo». E isso só se consegue informando com responsabilidade, educando as pessoas para estes fenómenos. ◊

Nuno Dias da Silva (Texto)
Direitos Reservados (Fotos)

1 O Próprio
Dillaz



2 We don't trust you
Future and Metro
Boomin

3 Eternal Sunshine
Ariana Grande

4 Afro Fado
Slow J

5 Do.mar
Van Zee

6 Guts
Olivia Rodrigo

7 Trovador
Ivandro

8 1989
Taylor Swift

9 Las mujeres ya no
lloran – Shakira

10 Folklore
Taylor Swift

Fonte: Associação
Fonográfica Portuguesa

1 Texas Hold'em
Beyonce



2 Beautiful Things
Benson Boone

3 Lose Control
Teddy Swims

4 To sweet
Hozier

5 We can't be friends
(Wait for your love)
Ariana Grande

6 I like the way you
kiss me – Artemas

7 End of Beginning
Djo

8 Jolene
Beyonce

9 II Most Wanted
Beyonce/Miley Cyrus

10 Like that
Future & Metro
Boomin/Kendrick

Fonte: APC Chart



Profissão: Perigo

Ele é duplo e, como todos os duplos, é explodido, baleado, envolvido em acidentes, arremessado por janelas e lançado das maiores alturas, tudo pela nossa diversão. E agora, recém-saído de um acidente que quase pôs fim à sua carreira, este herói de classe trabalhadora tem que encontrar uma estrela de cinema desaparecida, desvendar uma conspiração e tentar reconquistar o amor da sua vida, enquanto ainda faz o seu trabalho. O que pode dar certo? @

Título Original: *The Fall Guy*; Ação, Comédia; Data de Estreia: 01/05/2024; Realização: David Leitch; País: EUA; Idioma: Inglês

Fonte: Castello Lopes

Forças Armadas

Serviço Militar e Cívico em Campo de Batalha

Tem sido tema de debate, amiúde, a obrigatoriedade do serviço militar. Este fervoroso conteúdo já deu margem a que todos os partidos se pronunciassem, sem, quiçás, incidir na reflexão sobre o busilís da questão.

Entender os diversos problemas ao redor deste tema, de forma clara e objetiva, será a principal estratégia para evitar uma tempestade partidária, sob um conteúdo que deveria unir a todos – A Defesa Nacional. Há que “separar as águas” e analisar ponto a ponto.

Começemos pela falta de efetivos nas Forças Armadas, situação de conhecimento comum, que facilmente nos levará a cogitar de que seria interessante adoptar uma estratégia que aumentasse os recursos humanos naquela que é a primeira linha de segurança nacional. Todavia, a obrigatoriedade do serviço militar iria, inevitavelmente, gerar um aumento abrupto nas Forças Armadas o que, na minha idónea opinião, parece ser uma estratégia financeiramente arriscada, atendendo ao compromisso que o Estado assumiu em melhorar as condições de trabalho, permitir progressões na carreira militar e aquisição de equipamento técnico adequado.

Todavia, esta hipotética proposta não é, nem será, agente de preocupação, atendendo às palavras do Chefe de Estado-Maior da Armada Henrique Gouveia e Melo, que assumiu a



improbabilidade de eficaz resposta do Serviço Militar Obrigatório às problemáticas atuais, considerando-o até “um modelo antigo”. Assim sendo, a que se deve esta azáfama em torno do conceito Serviço Militar Obrigatório? Obrigatório é, por outra palavra, algo indispensável, que não pode deixar de se fazer ou de ser cumprido. Assim dito, a indispensabilidade da Defesa do nosso país, da Europa, da União Europeia. Portugal tem compromissos globais, em matéria de defesa e segurança, aos quais tem de dar resposta. Se não houvessem voluntários nas Forças Armadas, quem os cumpriria? Reconhecer a importância da estabilidade e disponibilidade das Forças Armadas é elementar para a Sociedade Civil.

Retornando à questão mãe, se o Serviço Militar Obrigatório não será uma resposta eficaz para a Sociedade Civil nem para as Forças Armadas, qual será a próxima plausível abordagem? Qual será a outra “variante mais adequada”? O que reduzirá a dis-

tância entre a sociedade e as forças? Como tornar este atual campo de batalha numa situação *win-win*? Todas estas delicadas questões terão de ser respeituosamente debatidas entre o poder político e os militares.

Passemos, então, à consideração do Serviço Nacional Cívico. Embora haja jovens com vocação e interesse para o bem social e contribuição para a preservação dos valores patrimoniais e culturais da Pátria onde nasceram, é igualmente real de que, tendencialmente, a juventude portuguesa se restringe ao seu núcleo de família, amigos e redes sociais, adormecendo a consciência dos deveres constitucionais de cidadania.

Esta formação cívica não deverá ser de inteira responsabilidade da Família e do Ensino, mas repartida com um organismo público vocacionado para tal. Através do Serviço Nacional Cívico seria possível, num intervalo de tempo estipulado por profissionais dedicados ao entendimento desta matéria, orientar os jovens para determinadas



áreas do *saber-ser*, *saber-saber* e *saber-fazer*.

Segundo estatísticas do ano de 2022, a cada nível etário anual entre os 20 e 29 anos de idade estimam-se, aproximadamente, entre cem mil a cento e vinte mil cidadãos, de ambos os sexos. Simplificando, seria possível dividir por diferentes sectores, cerca de cem mil jovens anualmente, consoante as áreas de preferência e habilitações académicas, profissionais, especiais, aptidão física e psicológica (ou suas limitações), situação familiar e objeção de consciência. Estes sectores poderão contemplar o serviço militar (com contabilização para tempo de serviço), a proteção civil e ambiental, o serviço de saúde e de emergência médica, o apoio social, a proteção e recuperação do património, atividade desportiva, entre outros.

Falemos de ganhos. Para as Forças Armadas? Aumento do contingente potencialmente mobilizável. Para a população? Possibilidade de prosseguir estudos e de emprego. Para ambos? A coesão nacional. @

Cristiana Gaspar
Oficial Subalterno
da Força Aérea Portuguesa



Paper Mario: The Thousand-Year Door

Depois de a Peach pedir a sua ajuda numa caça ao tesouro, o Mario dirige-se para a cidade de Rogueport. Mas quando chega, não vê a Peach em lado nenhum! Após ter ficado a saber da lenda das Crystal Stars, o Mario parte numa missão para encontrar não só estes tesouros como também a Peach.

Mas, naturalmente, o Mario não é o único com a esperança de encontrar as Crystal Stars... e desta vez não será só o Bowser a causar problemas! Será o nosso herói capaz de encontrar estes artefactos antigos, abrir a “porta milenária” e talvez até salvar o mundo? @

Fonte: Nintendo

Publicidade

KARTÓDROMO
CASTELO BRANCO

Excursões Castelo Branco

MARCAÇÕES E INFORMAÇÕES:
 @ kartodromo Castelo Branco
 @ kartodromo Castelo Branco
 @ kartodromo Castelo Branco
 @ kartodromo Castelo Branco

NOVO HORÁRIO
09H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00
ENCERRA ÀS SEGUNDAS E TERÇAS
RECTA DO LANÇO GRANDE EM CASTELO BRANCO



Licenciaturas

- Administração de Publicidade e Marketing
- Agronomia
- Design de Animação
- Design de Comunicação
- Educação Básica
- Educação Social
- Enfermagem
- Enfermagem Veterinária
- Engenharia Civil
em parceria com o Politécnico de Beja e a Universidade de Évora
- Engenharia Informática
- Engenharia de Produção de Biocombustíveis
- Equinicultura
- Fisioterapia
- Gestão
ramos: Gestão de Empresas e Contabilidade
- Higiene Oral
- Jornalismo e Comunicação
ramos: Jornalismo e Comunicação Organizacional
- Serviço Social
- Turismo

Cursos Técnicos Superiores Profissionais

- Acompanhamento de Crianças e Jovens
- Animação e Produção 3D
- Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia
- Apoio ao Consultório Médico e Dentário
- Apoio em Cuidados Continuados Integrados
- Bioenergias
- Comunicação Digital e Novos Media
- Construção e Reabilitação de Edifícios
- Contabilidade
- Cuidados Veterinários
- Design de Som e Produção Musical
- Design Multimédia e Audiovisuais
- Desporto e Atividade Física

- Desporto e Formação Equestre
- Gestão de Vendas e Marketing
- Manutenção Eletromecânica
- Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação
- Tecnologias de Produção Agropecuária
- Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- Turismo e Informação Turística
- Viticultura e Enologia

Mestrados

- Agricultura Sustentável
- Contabilidade e Finanças (Parceria c/ISCAP-IPORTO)
- Design de Identidade Digital
- Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco
- Educação Especial
- Educação Pré-Escolar
- Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Enfermagem
(Em associação c/ UE, IPB, IPCB, IPS e UA Algarve)
- Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia
(Parceria c/ IPCB, IPV, IPBragança e IPVC)
- Gerontologia
ramos: Gerontologia e Saúde e Gerontologia Social
- Gestão de PME
- Informática
- Média e Sociedade
- Tecnologias de Valorização Ambiental e Produção de Energia
- Turismo e Comunicação Digital

Pós-Graduações

- Animação
- Business Management
- Data Science and Digital Transformation
- Enoturismo
- Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais
- Gestão em Saúde
- Hidrogénio
- Inovação em Gestão e Sustentabilidade na Humanização dos Cuidados
- Renewable Energies and Environment
- Turismo e Comunicação Digital

- PR curso com pré-requisito
- PL curso também com regime pós-laboral
- curso com bolsa de valor igual ao da propina
- BL curso em regime b-learning
- EN curso também em inglês
- MC curso estruturado em microcredenciais
- curso a funcionar em Elvas e Ponte de Sor
- EL curso em regime e-learning



Oferta formativa atualizada aqui

Politécnico de Portalegre
7300-110 Portalegre Portugal
T +351 245 301 500
E gci@ipportalegre.pt

